

GÁS NATURAL

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

As reservas provadas mundiais de gás natural em 2003 foram da ordem de 175,8 trilhões de metros cúbicos, registrando um crescimento de 0,4% em relação ao ano anterior. As maiores jazidas foram localizadas no Oriente Médio (40,8%) e na Europa e Ex-União Soviética (35,4%). As reservas provadas brasileiras foram da ordem de 245,3 bilhões de metros cúbicos e se concentraram nos Estados do Rio de Janeiro e Amazonas, responsáveis respectivamente por 48,6% e 20,0% das reservas nacionais.

A produção mundial em 2003 atingiu 2,6 trilhões de metros cúbicos, 3,4% superior a 2002. A Europa e Ex-União Soviética (39,1%) e os Estados Unidos (29,3%) foram os maiores produtores mundiais.

Reservas Provadas e Produção Mundial

Discriminação	Reservas Provadas (10 ⁹ metros cúbicos)			Produção (10 ⁶ metros cúbicos)	
Países	2001	2002	2003	2002	2003
América do Norte					
Canadá	1,69	1,66	1,66	187,8	180,5
Estados Unidos	5,14	5,23	5,23	545,4	549,5
México	0,80	0,42	0,42	35,3	36,4
América Central e do Sul					
Argentina	0,76	0,66	0,66	36,1	41,0
Bolívia	0,78	0,81	0,81	4,9	5,2
Brasil	0,22	0,24	0,25	9,2	10,1
Trindade e Tobago	0,58	0,73	0,74	17,3	24,8
Venezuela	4,18	4,18	4,15	28,4	29,4
Outros	0,60	0,59	0,58	8,2	8,2
Europa e Ex-União Soviética					
Cazaquistão	1,90	1,90	1,90	10,6	12,9
Holanda	1,62	1,57	1,67	60,6	58,3
Noruega	2,19	2,12	2,46	65,5	73,4
Rússia	46,80	47,00	47,00	555,4	578,6
Turcomenistão	2,90	2,90	2,90	49,9	55,1
Ucrânia	1,11	1,11	1,11	17,4	17,7
Uzbequistão	1,85	1,85	1,85	53,8	53,6
Outros	3,48	3,41	3,41	176,8	174,0
Oriente Médio					
Arábia Saudita	6,46	6,65	6,68	56,7	61,0
Catar	25,77	25,77	25,77	29,5	30,8
Emirados Árabes Unidos	6,06	6,06	6,06	43,4	44,4
Irã	26,60	26,69	26,69	75,0	79,0
Iraque	3,11	3,11	3,11
Outros	3,37	3,42	3,42	40,1	42,5
África					
Argélia	4,52	4,52	4,52	80,4	82,8
Nigéria	4,50	5,00	5,00	14,2	19,2
Outros	4,07	4,16	4,26	36,3	39,5
Ásia/Oceânia					
Austrália	2,55	2,55	2,55	32,6	33,2
China	1,68	1,75	1,82	31,9	34,1
Indonésia	2,60	2,56	2,56	70,4	72,6
Malásia	2,39	2,48	2,41	48,5	53,4
Outros	3,86	4,04	4,14	110,9	117,3
Total	174,12	175,15	175,78	2.532,5	2.618,5

Fonte: BP Amoco Statistical Review of World Energy 2003, exceto para o Brasil; para o Brasil, ANP/SDP, conforme Portaria ANP nº 9/00 para os dados de reservas e, o Decreto nº 2.705/98 para os dados de produção.

Notas: 1. Dados retificados pela BP Amoco. 2. Reservas em 31 de dezembro dos anos de referência. 3. Produção não inclui queima, perda e reinjeção.

GÁS NATURAL

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de gás natural em 2002 foi de 43,3 milhões de m³/dia, representando um crescimento de 1,7% em relação ao ano anterior.

III - IMPORTAÇÃO

A partir de julho de 1999, iniciou-se a importação do gás natural proveniente da Bolívia, através do gasoduto Bolívia-Brasil – Gasbol de 3.150 km de dutos entre Santa Cruz de la Sierra na Bolívia e Porto Alegre, sendo 2.583 km em território Brasileiro. Em junho de 2000, foi iniciada a importação de gás natural da Argentina, com a inauguração do primeiro trecho do gasoduto Uruguaiana – Porto Alegre, de 25 km entre a fronteira com a Argentina e o município de Uruguaiana. O total importado pelo Brasil no ano de 2003 foi de 16,3 milhões de m³/dia, dos quais 15,3 milhões provenientes da Bolívia e 1,0 milhões da Argentina.

IV - EXPORTAÇÃO

Não houve exportação de gás natural.

V - CONSUMO

A produção total de gás natural em 2003 foi de 43,3 milhões de m³/dia, dos quais 20,8% foi reinjetado, 10,3% queimas e perdas, e o restante disponível para atender o consumo interno. A oferta interna, incluindo a importação, totalizou 59,6 milhões de m³/dia, 4,5% superior ao ano de 2002.

Principais Estatísticas -Brasil

Descrição		2001	2002	2003
Importação	(10 ³ m ³ /dia)	12.623	14.436	16.293
Produção	(10 ³ m ³ /dia)	38.353	42.535	43.266
Queimas e Perdas	(10 ³ m ³ /dia)	7.180	5.852	4.455
Reinjeção	(10 ³ m ³ /dia)	8.294	9.269	9.016
Consumo Petrobras	(10 ³ m ³ /dia)	8.306	8.820	9.696
LGN ⁽¹⁾	(10 ³ m ³ /dia)	1.600	1.705	1.866
Vendas	(10 ³ m ³ /dia)	24.898	30.410	34.212
Ajustes	(10 ³ m ³ /dia)	697	914	313
Preço médio:	Interno (R\$/ m ³)	0,19	0,20	0,34
	Importado (US\$/m ³)	0,08	0,07	0,11

Fonte ANP.

(1) Líquido de gás natural (LGN) – parcela de gás natural que se liquefaz nas unidades de processamento de gás natural (UPGN).

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A participação do gás natural na matriz energética brasileira atualmente é de cerca de 7,5% e a meta do governo brasileiro é aumentar esta participação para 10,0%, até 2010. Para tanto, o governo federal está desenvolvendo uma série de políticas, tanto do lado da oferta como da demanda, visando atingir estas metas.

Em relação à oferta, além da importação de gás natural proveniente da Argentina e da Bolívia, o Governo Federal está viabilizando investimentos nas áreas de exploração, produção, transporte e processamento, visando aumentar a oferta interna de gás.

Com relação ao consumo, a expansão da malha de distribuição e o desenvolvimento de novos mercados demandarão um volume considerável deste combustível nos próximos anos.